



14 de abril de 2025

VIA SACRA

IX Estação: "Jesus cai pela terceira vez sob a cruz"

V. *Adoramus te Christe et benedicimus tibi* (Adoramo-vos, Cristo, e vos bendizemos).

R. *Quia per Crucem tuam redemisti mundum* (Pois pela vossa Santa Cruz remistes o mundo).

Tudo deve ser consumado. Nesta perspectiva, também podemos compreender a tripla queda de Jesus. O mundo imperfeito e pecador precisava ser redimido em sua totalidade.

A tríplice queda de Jesus nos lembra a tríplice negação de seu amado discípulo Pedro.

Jesus tem tudo isso em conta, guardando silêncio, escutando Deus, suportando o pecado da humanidade e ressuscitando sob o peso da cruz. Ele continua seu caminho para a glorificação do Pai. Ele cumprirá sua missão por nós, homens, para que não pereçamos e para que ele próprio se torne o nosso caminho, a nossa verdade e a nossa vida.

“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca. Como um cordeiro imolado, como uma ovelha que vai ser tosquiada, ficou mudo, não abriu a boca” (Is 53,7).

Para nós, a terceira queda de Jesus significa que, se caímos, devemos ressuscitar nele e, com a sua ajuda, prosseguir. Mesmo que tenhamos a impressão de não poder continuar, de que tudo nos ultrapassa, não devemos parar, mas olhar para Jesus, que nos dará a força para o próximo passo do caminho e nos acompanhará até o fim.

Oremos: “*Senhor, concedei-nos a salvação e a paz, para que a vossa Igreja, tendo vencido todos os obstáculos e erros, vos sirva em plena liberdade, por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo e é Deus pelos séculos dos séculos. Amém*”.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória.